

**ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE BORRA OLEOSA EM SOLOS
CONTAMINADOS E REMEDIADOS NOS PARÂMETROS LABORATORIAIS
DE RATAS WISTAR**

Caroline Borges Rosa¹, Nidiele Abreu Chagas¹, Joseane Jiménez Rojas², Simone Gerson¹, José Waldomiro Jiménez Rojas^{1,2} e Marcello Ávila Mascarenhas¹(orient.)

¹Centro Universitário Metodista,IPA; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; caroline_borgesr@hotmail.com; mmasca@terra.com.br.

A indústria do petróleo é responsável pela geração de grandes quantidades de resíduos, denominados borras oleosas, formados durante as etapas de produção, transporte e refino. Esses resíduos não descartados adequadamente são depositados no solo, o que acarreta em grandes efeitos para o ambiente e os seres vivos. A fim de avaliar a influência de borra oleosa presente em solos contaminados e remediados, quanto a acetilcolinesterase, glicose, albumina, colesterol total, triglicerídeos e hematócrito, através de modelo experimental, foram utilizadas 28 ratas Wistar fêmeas (4 meses, 200g). Foram mantidas sobre o solo acondicionado em caixas de madeira, sendo sete animais por caixa. Para a análise da exposição à borra oleosa, os animais foram expostos a diferentes condições de solos: não contaminado, contaminado e por fim remediado. Os animais, após 30 dias, sofreram eutanásia e foi colhido o sangue, do qual foi feita análise de parâmetros laboratoriais. Através da análise do soro demonstrou-se que o hematócrito estava com valores abaixo do normal, já o colesterol total, valores acima dos considerados normais. A acetilcolinesterase, triglicerídeos, colesterol total e hematócrito apresentarem resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$) quando comparados controle e contaminante, e remediado e contaminante. Na avaliação do controle com os remediados, acetilcolinesterase, hematócrito, triglicerídeos, glicose e hematócrito foram significantes estatisticamente ($p < 0,05$). Preliminarmente, notamos que esse contaminante é prejudicial a animais expostos e possivelmente ao ser humano, apresentando uma influência considerável nos parâmetros laboratoriais, especialmente no acetilcolinesterase, colesterol total e hematócrito. Logo, supõe-se que o mesmo poderá relacionar-se a inúmeras patologias.

(Apoio: PIBIC-IPA)